

Ane Karoline da Silva<sup>a</sup>  
Rafhaella Cristina Ribeiro<sup>a</sup>  
Queli Carolina Borges  
Bernardes<sup>a</sup>  
Dayana Rosa de Melo<sup>a\*</sup>

<sup>a</sup>Universidade Estadual de Goiás  
(UEG), Faculdade de Farmácia.

\*Autor para correspondência:  
Laboratório de Biotecnologia,  
Faculdade de Farmácia –  
Universidade Estadual de Goiás, Av.  
Modesto de Carvalho, S/Nº, Distrito  
Agroindustrial. Itumbiara, Goiás,  
Brasil. 74.605-220. E-mail:  
dayana\_1402@yahoo.com.br.  
Telefone: +55(64)34319250.



Congresso de Ciências  
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO  
Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

## USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM RESIDÊNCIAS EM ITUMBIARA-GOIAS

*Rational use of drugs in residences in Itumbiara-Goiás*

### RESUMO

**Introdução e objetivos:** O uso racional de medicamentos ocorre quando um paciente recebe o medicamento apropriado à sua condição clínica, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado<sup>1</sup>. Caso contrário acarretará ao paciente internação relacionada a medicamentos, falhas terapêuticas, não adesão ao tratamento e eventos adversos<sup>2</sup>. A promoção do uso racional depende de profissionais com transparente confiabilidade para orientações a respeito do uso de medicamentos, confrontando o assédio da indústria e do marketing farmacêutico. **Metodologia:** Estudo qualitativo e quantitativo, exploratório e descritivo realizado em Itumbiara, Goiás, Brasil, através de questionários, análise estatística e demonstração dos resultados para comunidade através de palestras, reuniões e mídias. **Resultados e discussões:** 53% dos resultados demonstram que os usuários de medicamentos fazem uso indiscriminado da maior parte das classes de medicamentos, 14% cuja prescrição médica é necessária para venda. A maior parte dos entrevistados, 33%, justifica a sua prática pela falta de tempo ou mesmo pelo alto tempo esperando consultas médicas. **Conclusões:** Conclusões demonstraram que boa parte da população faz uso de medicamentos por indicação de terceiros dispensando a consulta médica por falta de rapidez e eficiência do SUS e clínicas particulares, o que aumenta os índices de automedicação.

**Palavras-Chave:** Medicamentos; uso racional; automedicação.

### ABSTRACT

**Introduction and Objectives:** The rational use of drugs occurs when a patient receives the appropriate medication to his clinical condition, in doses that are adapted to his individual requirements, for an adequate period. Otherwise it will occur patient hospitalization related to medicines, therapeutic failures, non-adherence to treatment and adverse events. Promoting rational use depends on reliability for professional with transparent guidelines regarding use of medications, confronting harassment industry and pharmaceutical marketing. **Methodology:** Qualitative and quantitative study, exploratory and descriptive study made in Itumbiara, Goiás, Brazil, through questionnaires, statistical analysis and income statement for the community through lectures, meetings and media. **Results and discussions:** 53% of results demonstrate that drug users made use of most classes of drugs, 14% whose prescription is required to selling. Most respondents, 33%, justified their practice by lack of time or even for the high time waiting in doctor visits. **Conclusions:** Conclusions showed that a great part of population makes use of medicines by third indication dispensing medical care for lack of speed and SUS efficiency and private clinics, that increases the rate of self-medication.

**Keywords:** Drugs; rational; self-medication.

<sup>1</sup>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Relatório dos seminários regionais e nacional sobre propaganda e uso racional de medicamentos, 2009. Disponível em: < [http://www.anvisa.gov.br/propaganda/relatorios/relatorio\\_geral\\_seminarios\\_prop\\_usoracional.pdf](http://www.anvisa.gov.br/propaganda/relatorios/relatorio_geral_seminarios_prop_usoracional.pdf)>. Acesso em 15 jul. 2013.

<sup>2</sup>FREITAS, K. M. Validação de um instrumento (questionário) de atenção farmacêutica para pacientes em politerapia: visita domiciliar, 2008. Disponível em: < <http://www.unifal-mg.edu.br/gpaf/files/file/monografia%20k%C3%A1tia%20final.pdf>>. Acesso em 10 jul. 2013.

